Carvalho Junior

Editora Penalux

Guaratinguetá, 2021

Apresentação

Escrever é expressar no papel um processo não apenas técnico, mas também emocional. É reconhecer e libertar emoções. É como "espiar" o desabrochar de uma flor através dos pensamentos. E foi assim que surgiu o 6° livro de Carvalho Junior, "XILOGRAVURA DE PÁSSAROS".

Tive o prazer de acompanhar o desenvolver de mais esse projeto artístico e sonho realizados. Lembro-me de que parecia ter pressa de expressar suas emoções, em semear as sementes da palavra da melhor forma, para um mundo tão complexo, com pouco afeto e cheio de muitas discordâncias.

Conheci "Carvalho Junior", como era chamado, um jovem autor estreante no mundo literário, com sua primeira obra, intitulada "Mulheres de Carvalho", em uma feira de livros (LITERARTE), aqui mesmo em Caxias. Depois publicou a Rua do Sol e da Lua, Dança dos Dísticos, No Alto da Ladeira de Pedra e o Homem-Tijubina. Professor, jovem, sonhador, tinha a literatura como uma de suas grandes paixões. Nos reencontramos alguns meses depois, como membros prestes a tomar posse na ASLEAMA (Academia Sertaneja de Letras, Educação e Artes do Maranhão), sendo nesse contexto que nasceu nossa paixão, alimentada pela Literatura e pela História, área da minha formação.

miolo-xilogravuradepassaros.indd 13 2021-07-08 13:04:19

Deixamos nossos sentimentos aos cuidados do destino e do tempo, além de contar com um empurrãozinho de alguns "cupidos". Não estávamos nos padrões de casais que a sociedade exige, por isso, sofremos preconceitos, fomos alvos de muitos buchichos, que não serviram de empecilhos para sermos felizes e vivermos nosso amor, que era e foi bem mais forte que tudo. Desse genuíno sentimento, nasceu uma linda união em que plantamos duas importantes "Sementinhas do Amor", como fazia questão de falar quase todos os dias para nossas filhas, Júlia Clarissa e Camila Jasmine, de 8 e 7 anos respectivamente. Ser pai dessas duas pessoas lindas o envaidecia e o fazia ter um desejo enorme de poder acompanhar suas sementes darem frutos, falava sempre em "dançar a valsa de 15 anos das duas".

Mas, a vida é cheia de surpresas e indefinições que parecem mais um enigma o qual não conseguimos decifrar. De forma diferente, foi feita a vontade do "Pai", que o levou para um outro plano, e, hoje, ficamos só com as boas lembranças, que não são poucas... desse anjo de luz! Dizer que tive o prazer imenso de viver ao seu lado por dez anos de minha vida é pouco, porque convivi e aprendi muitas coisas ao lado desse homem bom, zeloso, pai amoroso e esposo dedicado, pois vivia exclusivamente para nossa família e suas duas grandes paixões: a poesia e o Corinthians, seu time do coração. Brincalhão ao extremo, moço de riso fácil, adorava viver intensamente tudo o que fazia, gostava das coisas simples, de suas origens da roça, adorava viajar, conhecer lugares e fazer amigos.

Era um ativista por convicção, lutava pelo que acreditava e sonhava, principalmente para ressignificar as raízes culturais da nossa terra natal, Caxias, berço de filhos ilustres e amantes da poesia, que tanto veio a inspirá-lo, como a do Poeta Gonçalves Dias, por exemplo. Em suas veias, corria com certeza o sangue desses ancestrais que o fizeram lutar de maneira sublime para ver sua terra novamente respeitada como a terra dos poetas, e assim o fez de forma linda.

miolo-xilogravuradepassaros.indd 14 2021-07-08 13:04:19

Caxias hoje, não é mais somente a terra dos poetas Gonçalves Dias, Vespasiano Ramos, Coelho Neto, Déo Silva e de tantos outros, é também a terra do poeta Carvalho Junior.

Seu legado será eterno, ficará para a posterioridade...

Te lovo, te lovamos para todo o sempre (como sempre dizíamos um para o outro).

Telhamo!

Te lovo!

Te amamos!

– Sua esposa, Joseneyde,
e suas filhas, Júlia Clarissa
e Camila Jasmine.

miolo-xilogravuradepassaros.indd 15 2021-07-08 13:04:19

Os sibilos da casca

Na vida,
Todo homem é sol,
todo homem é pássaro sôfrego

— Luís Sales

Nunca saberemos
tanta pureza:
pássaro devorando-nos
enquanto o cantamos.

— Orides Fontela

Para onde voarão os pássaros após o último céu?

— Mahmoud Darwish

Esfinge

onde estão as amêndoas do cofo da aurora
e o azeite de cânticos da mãe Bida?
onde estão as flautas rústicas trazidas
pelas mãos órfãs do filhote de guaxinim?

um capote arqueja no terreiro.
um lagarto, emborcado, ressuscita.
o poeta, xilogravura de pássaros,
se revigora na esfinge do silêncio:
de uma sílaba de revestrés, lançada
na escada de areia deste chão de urtiga.

nesta hora as catirinas realçam de azuis
a paisagem e os olhos-guriatãs de Elias
bebem, à margem do rio dos segredos,
a essência de jasmim dos cabelos de Maria.

miolo-xilogravuradepassaros.indd 27 2021-07-08 13:04:20

Lâmina e liame

a casca deste chão
é o umbigo da minha voz.

do trançado das folhas de palmeira
a substância da rosa de Celso Antônio:

os meus 24 centímetros de porrete
de homem negro brasileiro.

a alma cacunda das ladeiras,
o uivo da lâmina do machado,

os impulsos da mão de pilão,
a quebradeira e seus aleijos,
o sopro-enigma da juriti-pupu,
o cascudo debaixo da pedra
.
.
.
daí o caroço da funda lágrima,
o gongo da infância em fogo-sezão.

miolo-xilogravuradepassaros.indd 28 2021-07-08 13:04:20

Regorjeio

quando eu era a metade
de um verdinho-da-várzea,
corria pelo chão de toás,
nos ombros de meu pai,
com curicas de papel.

sou, ainda, aquele mesmo
menino-andorinha-do-rio?
ou um graúdo, espantadiço,
rabo-branco-do-maranhão?

há dias em que acordo
pardal caído do telhado,
há outros em que acendo
um curió nas entrepernas
da rosa-do-deserto da manhã.

há sempre um sibilo de mistério
no silêncio que palpita na faixa
dos olhos da lavadeira-mascarada
no rude arame, súbito, desaparecido.

a névoa do soluço do urutau,
no galho da lua, "ai, ai, mamã!",
assusta o cabo, partido, da noite
e desarma a atiradeira do ontem.

miolo-xilogravuradepassaros.indd 29 2021-07-08 13:04:20

Livros iluminam

Este livro foi composto em Dante MT
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em julho de 2021.